

Os objetivos deste estudo são caracterizar os programas sociais disponíveis para a população de Piracicaba; avaliar o nível de conhecimento dos profissionais de saúde da atenção básica sobre os programas; e propor estratégias de divulgação dos programas sociais com a participação dos profissionais e serviços de saúde do município. As informações serão obtidas por meio de revisão de documentos e entrevistas realizadas com dirigentes ou técnicos dos órgãos da prefeitura de Piracicaba e com uma amostra dos profissionais que atuam na atenção básica à saúde. Resultados esperados: diagnóstico da situação dos programas sociais disponíveis em Piracicaba e a proposta de instrumentos de divulgação sobre os mesmos.

233

### **Cuidar e incluir: identificando necessidades de idosos de baixa renda no município de São Paulo**

Júlio Litvoc

Faculdade de Medicina  
Universidade de São Paulo (USP)  
Processo 2003/06430-5  
Vigência: 1/3/2004 a 31/5/2008

O acelerado processo de envelhecimento populacional, que, no Brasil, comporta uma acentuada desigualdade social, tem colocado desafios para as políticas públicas e para as ações de saúde e de assistência social. Em São Paulo, com o Programa Saúde da Família, diversificaram-se as ações comunitárias, revelando necessidades ainda pouco conhecidas. O efetivo atendimento aos idosos requer ações com complexidades variadas que prescindem de articulação dos equipamentos sociais, de saúde e comunitários. Há ainda pesquisas que apontam que muitos idosos se encontram em precárias condições de cuidado, estando alguns deles abandonados. Situação confirmada pelas experiências de atendimento a idosos de baixa renda de duas regiões da cidade de São Paulo: 1) região central, referida ao Centro de Saúde Escola (CSE) da Santa Casa de São Paulo, ao Distrito de Saúde de Vila Mariana e ao Núcleo de Atenção ao Idoso Santa Cecília da Secretaria Municipal da Saúde; 2) região do Butantã, situada na periferia, referida ao CSE do Butantã da FMUSP. Essas experiências indicam que há uma demanda social para que o setor público responsabilize-se pela prestação de cuidados sociais e de saúde, com políticas específicas que busquem promover a autonomia, o autocuidado, a integração social e a melhoria da qualidade de vida e evitar a institucionalização, ainda bastante comum entre idosos de baixa renda que apresentam comprometimento da capacidade funcional para as atividades diárias. Pela carência de dados, primeiramente realizaremos pesquisa exploratória a partir dos atendimentos efetuados nos equipamentos de saúde e sociais das regiões escolhidas, para traçar um

perfil sociodemográfico e de saúde dos idosos e de seus eventuais cuidadores e identificar as necessidades de saúde e de assistência social. Na segunda etapa, por meio de uma amostra probabilística de ambas as regiões, investigaremos a prevalência dos agravos de saúde e dos tipos de cuidado, identificando também cuidadores e as possibilidades de se implantar políticas públicas específicas.

234

### **Gestão e avaliação em atenção básica de saúde e do programa de saúde da família em um distrito de saúde (122 mil habitantes) no município de Ribeirão Preto**

Laércio Joel Franco

Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto  
Universidade de São Paulo (USP)  
Processo 2003/06429-7  
Vigência: 1/10/2004 a 31/5/2005

Propõe-se pesquisa sobre gestão da Atenção Básica de Saúde (ABS) e do Programa Saúde da Família (PSF), elaborado por um grupo de pesquisadores, multiprofissional e multidisciplinar. Pretende-se transformar as UBS e unidades de saúde da família em unidades docentes de saúde. Abrangerá: 1) a formação dos profissionais de saúde para trabalhar em equipe multiprofissional e multidisciplinar, elaborar e realizar pesquisas operacionais no nível de ABS, desenvolver programas de educação continuada no âmbito das unidades de saúde, e participar de atividades educacionais para a equipe e a comunidade; 2) a gestão propriamente dita, considerando a capacitação clínico-epidemiológica orientada para as necessidades de saúde da comunidade, o trabalho em equipe multiprofissional, e a percepção do usuário; 3) avaliação em saúde na área do distrito de saúde oeste (122 mil habitantes) do município de Ribeirão Preto-SP, utilizando indicadores e parâmetros do Ministério da Saúde. Além disso, será investigada a satisfação e opinião dos trabalhadores e dos usuários. Na fase I do projeto, serão realizados seminários que abordarão os temas: gestão do sistema de ABS e Saúde da Família; relações entre os gestores local do SUS e as universidades na prestação de assistência, ensino e pesquisa; metodologias para a formação pedagógica e de pesquisa no sistema de ABS. Espera-se, com a participação de assessorias externas nesses seminários interinstitucionais, definir pontos a serem investigados na fase II.

235

### **Malária autoctone em áreas de Mata Atlântica do Estado de São Paulo: caracterização do problema e subsídios para seu controle**

Gerhard Wunderlich